



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO
DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA
EDUCAÇÃO INFANTIL

**Aluno: Rayanne Viana
Martins Toledo de Oliveira**

Alessandra Alves de Souza Nery – 8º período de Pedagogia EAD

Manhuaçu – MG

2026



RAYANNE VIANA MARTINS TOLEDO DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de Pedagogia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de A importância do lúdico no desenvolvimento socioemocional na educação infantil.

Orientador(a): Alessandra Alves de Souza Nery

Manhuaçu – MG

2026

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Este trabalho aborda a importância do lúdico no desenvolvimento socioemocional das crianças na Educação Infantil. O brincar é uma atividade essencial na infância, pois possibilita que a criança expresse sentimentos, desenvolva a imaginação, construa relações sociais e compreenda melhor o mundo ao seu redor. Nesse contexto, a pesquisa busca compreender de que maneira as experiências lúdicas contribuem para a formação de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação, autonomia, autoestima e autorregulação. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica narrativa, com abordagem qualitativa, baseada na análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao tema. Os estudos analisados demonstram que o brincar favorece a interação entre as crianças, auxilia na resolução de conflitos e fortalece vínculos afetivos, contribuindo para uma convivência mais saudável. Além disso, evidenciam que a mediação do professor é fundamental para a organização de experiências significativas que potencializem essas aprendizagens. Conclui-se que as atividades lúdicas desempenham papel indispensável no desenvolvimento integral da criança, especialmente no aspecto socioemocional, devendo ser valorizadas e incorporadas de forma consciente às práticas pedagógicas da Educação Infantil.

Palavras-chave: Lúdico. Socioemocional. Criança. Aprendizagem.

ABSTRACT

This study addresses the importance of play in the socio-emotional development of children in early childhood education. Play is an essential childhood activity, as it enables children to express feelings, develop their imagination, build social relationships, and better understand the world around them. In this context, the research seeks to understand how play-based experiences contribute to the development of socio-emotional skills such as empathy, cooperation, autonomy, self-esteem, and self-regulation. The methodology employed was a narrative literature review with a qualitative approach, based on the analysis of books, scientific articles, and official documents related to the topic. The studies analyzed demonstrate that play fosters interaction among children, aids in conflict resolution, and strengthens emotional bonds, thereby contributing to healthier social coexistence. Furthermore, the findings highlight that teacher mediation is crucial for organizing meaningful experiences that enhance this learning. It is concluded that play-based activities play an indispensable role in the child's holistic development—particularly regarding the socio-emotional aspect—and should therefore be valued and consciously incorporated into pedagogical practices in early childhood education.

Keywords: Play-based. Socio-emotional. Child. Learning.

1.INTRODUÇÃO

A infância constitui uma etapa decisiva do desenvolvimento humano, marcada por descobertas, interações e aprendizagens construídas nas relações com o meio, com os adultos e com seus pares. Nesse contexto, a brincadeira ocupa lugar central, pois representa uma forma própria de compreender o mundo, expressar sentimentos, experimentar papéis sociais e elaborar vivências cotidianas.

Na Educação Infantil, o brincar não deve ser entendido apenas como momento de recreação ou passatempo, mas como uma prática fundamental para a formação integral, uma vez que favorece dimensões cognitivas, afetivas, motoras e sociais. Documentos normativos brasileiros reconhecem essa centralidade ao estabelecerem as interações e a brincadeira como eixos estruturantes da prática pedagógica nessa etapa educacional (Brasil, 2010; Brasil, 2018).

Em sua recreação, a criança amplia suas possibilidades de comunicação, desenvolve a imaginação, constrói vínculos, aprende a compartilhar, a esperar sua vez, a lidar com regras e a enfrentar pequenas frustrações presentes nas situações coletivas. Além disso, essas vivências possibilitam a expressão de emoções e desejos, contribuindo para a formação da identidade, da autonomia e da empatia. Em experiências de faz de conta, jogos e propostas coletivas, os educandos exercitam a convivência, negociam sentidos, elaboram conflitos e aprendem a reconhecer a presença e os sentimentos do outro. Nesse sentido, revela-se como importante mediador do desenvolvimento socioemocional, especialmente na Educação Infantil, período em que a criança está construindo competências essenciais para a vida em sociedade.

A relevância desse tema torna-se ainda maior quando se considera que a formação socioemocional integra o desenvolvimento pleno na infância. Habilidades como autocontrole, cooperação, autoestima, empatia e resolução de conflitos são construídas nas experiências sociais vividas no cotidiano escolar. Nesse sentido, estudos apontam que práticas lúdicas planejadas e contextos educativos que valorizam o brincar favorecem a autorregulação, as interações positivas entre pares e a construção de relações mais saudáveis (San; Myint; Oo, 2021; Jaggy *et al.*, 2023).

No campo da Pedagogia, essa discussão mostra-se especialmente importante, pois auxilia professores e futuros pedagogos a reconhecerem as atividades lúdicas como recursos educativos legítimos e necessários, e não como práticas secundárias no processo de ensino e aprendizagem. Ao considerar a brincadeira como linguagem própria da infância, a escola amplia sua capacidade de promover experiências significativas, respeitando os modos pelos quais os educandos aprendem, sentem, interagem e se constituem. Além disso, a mediação docente torna-se elemento essencial nesse processo, já que cabe ao professor organizar tempos, espaços e

propostas capazes de favorecer socialização, expressão emocional e construção da autonomia.

Diante dessas considerações, este estudo parte do seguinte problema de pesquisa: de que maneira o brincar contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças no contexto da Educação Infantil? A formulação desse problema decorre da compreensão de que as experiências lúdicas ocupam papel central na infância e de que a escola, ao reconhecer sua potência pedagógica, pode favorecer práticas que contribuam para a constituição emocional e social dos sujeitos infantis. Nessa perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância do brincar no desenvolvimento socioemocional das crianças na Educação Infantil por meio de revisão bibliográfica narrativa.

Sendo assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão acerca da importância do brincar na Educação Infantil, especialmente no que se refere à formação socioemocional. Ao discutir esse tema, busca-se contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas que reconheçam a infância em sua especificidade e valorizem as vivências lúdicas como elementos essenciais do desenvolvimento humano.

A presente análise procura entender de que forma as histórias infantis podem ser trabalhadas como ferramenta pedagógica eficaz, auxiliando os educadores a orientar as crianças no entendimento de ideias complexas, como a interação com a diferença e o respeito pelos sentimentos dos demais. Ao investigar o impacto da literatura infantil na forma como estas veem o bullying, almeja-se demonstrar como as narrativas podem colaborar na identificação e na forma como lidar com essa experiência complicada, promovendo a formação de valores como consideração, união e entendimento. Com isso, o estudo ajudará a aprofundar a compreensão da relevância da literatura como ferramenta de prevenção e conscientização sobre o bullying, favorecendo o crescimento emocional e social das crianças.

A escolha deste tema se deu devido o bullying ser uma realidade atual e de difícil compreensão por parte das crianças no sentido de entenderem o tamanho das sensações emocionais que este pode afetar a vida de quem passa por isso. A literatura possibilita auxiliar as crianças a realmente assimilarem o quão maléfico isso pode ser e como ajustar o seu comportamento para evitar tal conduta.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O BRINCAR NA INFÂNCIA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar constitui uma das principais formas de expressão da infância, pois permite que a criança interaja com o mundo, construa significados, desenvolva a imaginação e participe de experiências fundamentais para sua aprendizagem. Na Educação Infantil, a brincadeira não deve ser compreendida apenas como entretenimento, mas como uma prática pedagógica essencial, capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos sujeitos infantis. Por meio das atividades lúdicas, as crianças exploram objetos, espaços, papéis sociais, regras e relações, o que contribui para a ampliação de suas capacidades cognitivas, afetivas, motoras e sociais.

A Base Nacional Comum Curricular estabelece que as interações e a brincadeira são eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, reforçando que a criança aprende e se desenvolve ao conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (Brasil, 2018). Nessa mesma perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil afirmam que a proposta pedagógica dessa etapa deve respeitar a criança como sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade pessoal e coletiva nas relações que estabelece com os outros e com o ambiente (Brasil, 2010). Assim, o brincar assume papel central na organização do trabalho educativo, pois possibilita experiências significativas e adequadas às especificidades da infância.

No campo teórico, Kishimoto (2017) contribui para compreender o brincar como uma prática cultural e educativa, diferenciando jogo, brinquedo e brincadeira. A autora destaca que as experiências lúdicas envolvem imaginação, regras, simbolização, interação e construção de sentidos, sendo fundamentais para a formação da criança. Desse modo, tanto o brincar livre quanto o brincar orientado possuem relevância no contexto escolar, desde que respeitem a iniciativa infantil e favoreçam aprendizagens significativas.

Estudos recentes também reforçam essa compreensão. Johnstone *et al.* (2022), em revisão com estudos envolvendo crianças de 2 a 7 anos, identificaram associações positivas entre contextos educativos ricos em brincadeiras, exploração e natureza e aspectos como autorregulação, habilidades sociais e desenvolvimento emocional. Na mesma direção, Prins *et al.* (2022) apontam que o brincar em ambientes naturais favorece autonomia, cooperação, criatividade, bem-estar e interação social. Dessa forma, a brincadeira deve ser entendida como linguagem própria da infância e como elemento estruturante do desenvolvimento infantil,

especialmente quando inserida em práticas pedagógicas intencionais e sensíveis às necessidades das crianças.

2.2 O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DA CRIANÇA

O desenvolvimento socioemocional refere-se ao processo pelo qual a criança constrói formas de reconhecer, expressar e regular emoções, além de desenvolver habilidades de convivência, empatia, cooperação, autoestima, autonomia e resolução de conflitos. Essa dimensão é essencial para a formação integral, pois envolve tanto a relação da criança consigo mesma quanto sua interação com outras pessoas. Na Educação Infantil, esse processo ocorre de maneira intensa, uma vez que os sujeitos infantis passam a ampliar seus vínculos, compartilhar espaços coletivos, lidar com regras e participar de experiências sociais diversificadas.

A BNCC destaca que a Educação Infantil deve promover experiências que permitam à criança conviver, expressar-se, participar e construir uma imagem positiva de si e dos outros (Brasil, 2018). Com isso, o documento reconhece que a formação emocional e social faz parte do processo educativo desde os primeiros anos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil também reforçam essa perspectiva ao compreenderem a criança como sujeito social, histórico e cultural, que produz sentidos sobre si e sobre o mundo nas relações cotidianas (Brasil, 2010).

Do ponto de vista científico, Djamnezhad *et al.* (2021) apontam que os anos pré-escolares representam um período importante para a aprendizagem socioemocional, pois nessa fase são desenvolvidas bases relacionadas à convivência, à autorregulação e à participação social. Os autores destacam que práticas adequadas à faixa etária são fundamentais para favorecer essas aprendizagens, especialmente em contextos escolares que valorizam a experiência, a interação e a participação ativa das crianças.

Fujiwara e Sonoyama (2023), ao analisarem estudos sobre interações sociais em contextos de Educação Infantil, evidenciam que a convivência entre pares contribui para o desenvolvimento de competências como compartilhamento, negociação, cooperação e participação coletiva. Esses aspectos são essenciais para a construção de vínculos e para a aprendizagem de formas mais respeitadas de convivência. Além disso, Johnstone *et al.* (2022) demonstram que ambientes educativos que favorecem exploração e interação estão associados ao fortalecimento da autorregulação e das habilidades sociais. Dessa maneira, o desenvolvimento socioemocional deve ser compreendido como parte indispensável da educação da criança pequena, pois contribui para sua formação humana, afetiva e social.

2.3 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar contribui diretamente para o desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil, pois oferece à criança oportunidades de expressar sentimentos, construir vínculos, negociar regras, lidar com frustrações e compreender o ponto de vista do outro. Nas experiências lúdicas, os sujeitos infantis vivenciam situações de cooperação, disputa, espera, partilha e resolução de conflitos, o que favorece a construção de habilidades importantes para a convivência social. Assim, a brincadeira torna-se um espaço privilegiado para a formação emocional e social, pois permite que a criança aprenda por meio da ação, da imaginação e da interação com seus pares.

San, Myint e Oo (2021) investigaram o uso do brincar para favorecer o desenvolvimento social e emocional de crianças da pré-escola. O estudo, realizado com 90 crianças distribuídas entre grupo experimental e grupo controle, indicou efeitos positivos de um programa de brincadeiras sobre o desenvolvimento socioemocional infantil. Essa evidência reforça a importância de práticas lúdicas planejadas e adequadas à faixa etária, capazes de promover competências relacionadas à interação, à expressão emocional e à convivência.

A brincadeira simbólica também possui papel relevante nesse processo. Jaggy *et al.* (2023) analisaram o impacto do faz de conta social no desenvolvimento de crianças em idade pré-escolar e observaram que a promoção qualificada desse tipo de atividade favoreceu comportamentos sociais e relações positivas entre pares. Esse dado demonstra que o faz de conta permite à criança experimentar papéis, imaginar situações, compreender emoções e elaborar relações sociais. White *et al.* (2021) também contribuem para essa discussão ao apontarem que o envolvimento em brincadeiras simbólicas sociais esteve associado a ganhos em funções executivas, como autorregulação, flexibilidade e controle inibitório, aspectos que se relacionam diretamente à convivência e à expressão emocional.

Além disso, Fujiwara e Sonoyama (2023) mostram que as interações sociais em contextos pré-escolares são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades como cooperação, negociação e participação coletiva. Prins *et al.* (2022) acrescentam que experiências lúdicas em ambientes naturais favorecem autonomia, confiança, criatividade e bem-estar, ampliando as possibilidades de socialização e resolução de conflitos. Desse modo, o brincar constitui uma prática essencial para o desenvolvimento socioemocional, pois cria situações concretas nas quais a criança

aprende a conviver, expressar-se e construir relações mais saudáveis. Nesse processo, o professor exerce papel fundamental ao organizar tempos, espaços e materiais que favoreçam vivências lúdicas significativas. Sua mediação deve respeitar a iniciativa infantil, mas também possibilitar intervenções intencionais que ampliem as aprendizagens e fortaleçam a convivência. Os documentos normativos brasileiros reforçam que a brincadeira é eixo estruturante da Educação Infantil e, portanto, deve integrar o planejamento pedagógico de forma consciente e sistemática (Brasil, 2010; Brasil, 2018). Assim, ao valorizar o brincar como prática educativa, a escola contribui para o desenvolvimento integral da criança, especialmente no que se refere à formação emocional, social e afetiva.

3.METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. Esse tipo de pesquisa permite reunir, analisar e interpretar produções acadêmicas já publicadas sobre determinado tema, possibilitando a construção de uma compreensão ampla acerca do objeto estudado. Neste caso, a investigação concentra-se na importância do brincar para o desenvolvimento socioemocional das crianças na Educação Infantil.

A pesquisa foi desenvolvida a partir do levantamento de livros, artigos científicos, documentos oficiais e produções acadêmicas relacionados ao brincar, ao desenvolvimento socioemocional e à Educação Infantil. Para a seleção dos materiais, foram consideradas fontes disponíveis em bases acadêmicas, como Google Acadêmico e SciELO, além de obras teóricas da área da Pedagogia e documentos normativos brasileiros voltados à Educação Infantil.

Após o levantamento, os materiais foram selecionados conforme sua relação com o tema, priorizando estudos que abordassem o brincar como prática pedagógica, o desenvolvimento socioemocional na infância e a relação entre experiências lúdicas, socialização, autonomia, empatia e expressão emocional. Em seguida, foi realizada a leitura, organização e interpretação dos conteúdos encontrados, buscando identificar contribuições teóricas capazes de fundamentar a discussão proposta.

Dessa forma, a análise foi construída com base nas ideias dos principais autores e documentos selecionados, com o objetivo de compreender de que maneira o brincar contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças no contexto da Educação Infantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliográfica realizada permitiu compreender que o brincar é reconhecido como uma prática essencial na infância e como elemento fundamental no contexto da Educação Infantil. A literatura estudada evidencia que as experiências lúdicas favorecem o desenvolvimento integral da criança, pois possibilitam a construção de conhecimentos, a expressão de sentimentos, a ampliação da imaginação, a socialização e a vivência de regras e papéis sociais. Dessa forma, o brincar não deve ser considerado apenas como momento de recreação, mas como uma prática pedagógica significativa para a formação emocional, social, cognitiva e afetiva.

Os estudos analisados também demonstram que as brincadeiras contribuem diretamente para o desenvolvimento socioemocional, uma vez que permitem à criança lidar com frustrações, expressar emoções, desenvolver empatia, cooperar com os colegas, construir autonomia e resolver conflitos presentes nas interações cotidianas. Nas atividades lúdicas, especialmente nas brincadeiras coletivas e simbólicas, os sujeitos infantis têm a oportunidade de experimentar diferentes formas de convivência, reconhecer sentimentos próprios e alheios e fortalecer vínculos com seus pares.

Observou-se, ainda, que o ambiente escolar precisa valorizar o brincar como parte estruturante da prática educativa. Para isso, é necessário que a Educação Infantil organize tempos, espaços e materiais que favoreçam vivências lúdicas significativas, respeitando as necessidades, interesses e formas de expressão da infância. Nesse processo, o professor exerce papel fundamental, pois sua mediação contribui para ampliar as possibilidades de aprendizagem, incentivar a participação, observar as interações e intervir de maneira sensível quando necessário.

Diante disso, conclui-se que o brincar é indispensável para o desenvolvimento socioemocional das crianças na Educação Infantil. Ao promover experiências de convivência, expressão, imaginação, cooperação e autonomia, as práticas lúdicas contribuem para a formação integral e para a construção de relações mais saudáveis no contexto escolar. Portanto, torna-se essencial que o brincar seja compreendido como instrumento pedagógico e formativo, capaz de favorecer não apenas a aprendizagem, mas também a constituição afetiva e social da criança.

Por fim, este estudo evidencia a importância de práticas pedagógicas que valorizem o lúdico e reconheçam a infância em sua especificidade. Espera-se que a pesquisa contribua para reflexões no campo da Pedagogia e incentive novas investigações sobre a relação entre brincar, afetividade, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional infantil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb/pdf/publicacoes/educacao_infantil/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal.pdf. Acesso em: 1 abr. 2026.

DJAMNEZHAD, Dariush; KOLTCHEVA, Nadia; DIZDAREVIC, Alma; MUJEZINOVIC, Amila; PEIXOTO, Carla; COELHO, Vera; ACHTEN, Mart; KOLUMBÁN, Erika; MACHADO, Francisco; HOFVANDER, Björn. Social and Emotional Learning in Preschool Settings: A Systematic Map of Systematic Reviews. **Frontiers in Education**, [S. l.], v. 6, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2021.691670/full>. Acesso em: 1 abr. 2026.

FUJIWARA, Aya; SONOYAMA, Shigeki. Children's Social Interaction in Pre-school Education and Childcare Settings: A Systematic Review. **Child & Youth Care Forum**, [S. l.], v. 52, p. 1197-1223, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10566-022-09721-w>. Acesso em: 1 abr. 2026.

JAGGY, Ann-Kathrin; KALKUSCH, Isabelle; BURKHARDT BOSSI, Carine; WEISS, Barbara; STICCA, Fabio; PERREN, Sonja. The impact of social pretend play on preschoolers' social development: Results of an experimental study. **Early Childhood Research Quarterly**, [S. l.], v. 64, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0885200623000108>. Acesso em: 1 abr. 2026.

JOHNSTONE, Avril; MARTIN, Anne; CORDOVIL, Rita; FJØRTOFT, Ingunn; IIVONEN, Susanna; JIDOVITSEFF, Boris; LOPES, Frederico; REILLY, John J.; THOMSON, Hilary; WELLS, Valerie; MCCRORIE, Pauline. Nature-Based Early Childhood Education and Children's Social, Emotional and Cognitive Development: A Mixed-Methods Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 19, n. 10, 5967, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/10/5967>. Acesso em: 1 abr. 2026.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2017.

PRINS, Jannette; VAN DER WILT, Femke; VAN DER VEEN, Chiel; HOVINGA, Dieuwke. Nature play in early childhood education: A systematic review and meta-ethnography of qualitative research. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 13, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2022.995164/full>. Acesso em: 1 abr. 2026.

SAN, Nang Mo Hline; MYINT, Aye Aye; OO, Cherry Zin. Using Play to Improve the Social and Emotional Development of Preschool Children. **Southeast Asia Early Childhood Journal**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 16-35, 2021. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1327445>. Acesso em: 1 abr. 2026.

WHITE, Rachel E.; THIBODEAU-NIELSEN, Rachel B.; PALERMO, Francisco; MIKULSKI, Ariana M. Engagement in social pretend play predicts preschoolers' executive function gains across the school year. **Early Childhood Research Quarterly**, [S. l.], v. 56, p. 103-113, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0885200621000351>. Acesso em: 1 abr. 2026.